



- **Nome do Curso:** Intervenção na Pessoa em Final de Vida: Estratégias Práticas para Promover Conforto, Dignidade e Qualidade de Vida
- **Área de formação:** 762 – Trabalho Social e Orientação
- **Modalidade de formação:** Outra formação profissional contínua não inserida no catálogo nacional das qualificações
- **Forma de organização:** *online (formação à distância)*
- **Duração:** 03H00
- **Data:** 26 de Outubro de 2026
- **Horário:** 18h00 – 21h00
- **Destinatários:** Todos os profissionais interessados no tema.
- **Requisitos de acesso**
 - Acesso a computador com ligação a internet e conta de e-mail;
 - Ficha de Inscrição preenchida corretamente;
 - Domínio ao nível básico de informática.

- **Objetivo Geral**

No final da formação, os formandos deverão ser capazes de Capacitar os profissionais para planear, adaptar e implementar intervenções psicomotoras centradas no conforto, na dignidade e na qualidade de vida da pessoa em final de vida, através de estratégias práticas, baseadas na observação clínica e em situações reais de intervenção.

Objetivos Específicos

No final do curso os formandos terão competências para:

- Compreender os princípios fundamentais da intervenção junto da pessoa em final de vida.
- Identificar as necessidades físicas, emocionais, cognitivas e relacionais da pessoa em final de vida.
- Reconhecer o papel da Gerontopsicomotricidade na promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida.
- Realizar uma observação clínica centrada na pessoa, identificando sinais de conforto, desconforto e disponibilidade para a intervenção.
- Definir objetivos de intervenção adequados às características e ao estado clínico da pessoa.
- Selecionar estratégias psicomotoras ajustadas às diferentes fases do final de vida.
- Aplicar técnicas práticas de estimulação sensorial, relaxamento, consciência corporal, mobilização suave e comunicação não verbal.



- Adaptar a intervenção a diferentes contextos clínicos, como pessoas acamadas, com demência avançada, dor, ansiedade, fadiga ou reduzida capacidade de comunicação.
- Planear sessões de intervenção psicomotora centradas no conforto e no bem-estar.
- Analisar casos clínicos e tomar decisões fundamentadas sobre a intervenção mais adequada.
- Integrar a família e a equipa multidisciplinar no processo de cuidados, respeitando o papel de cada interveniente.
- Reconhecer os limites éticos da intervenção psicomotora no contexto do final de vida.
- Desenvolver competências de presença terapêutica, comunicação empática e relação de ajuda.
- Refletir sobre o impacto emocional da intervenção e adotar estratégias de autocuidado profissional.
- **Conteúdos programáticos e distribuição da carga horária**

	Conteúdos	Carga horária e forma (P/ADS/ADA)
Intervenção na Pessoa em Final de Vida: Estratégias Práticas para Promover Conforto, Dignidade e Qualidade de Vida Duração total: 03h00	• Compreender a pessoa em final de vida ○ O que entendemos por final de vida. ○ Princípios dos cuidados paliativos. ○ Necessidades da pessoa em final de vida. ○ O papel da psicomotricidade nesta fase. ○ O conceito de conforto e de qualidade de vida. • Avaliar antes de intervir ○ Observação psicomotora no final de vida. ○ Sinais de conforto e desconforto. ○ Comunicação verbal e não verbal. ○ Como definir objetivos realistas. ○ Como observar antes de intervir. ○ Quando estimular e quando apenas estar presente. ○ Como perceber se a pessoa está disponível para a intervenção. ○ Como abordar uma pessoa muito debilitada.	ADS – 03h00



	• Intervenção centrada no conforto: Estratégias de Intervenção na Prática ○ Porque é importante manter o contacto corporal. ○ Estimulação sensorial. ○ Relaxamento e consciência corporal. ○ Mobilização suave e posicionamentos. ○ Respiração. ○ Música e ritmo. ○ Massagem e toque terapêutico (dentro das competências do profissional). ○ Objetos significativos e reminiscência. ○ Quando estimular e quando apenas acompanhar. • Situações frequentes na prática clínica ○ O que caracteriza aquela situação. ○ Cuidados específicos. • Casos clínicos ○ Acompanhamento desde a avaliação até ao plano de intervenção. • O papel da família e da equipa ○ Trabalho interdisciplinar. ○ Comunicação com familiares. ○ Limites da intervenção. • O profissional enquanto instrumento terapêutico ○ Guiões de intervenção. ○ Checklists de observação. ○ Objetivos por fase do final de vida. ○ Ideias de atividades breves. ○ Exemplos de registos clínicos.	
--	---	--

- **Metodologias de formação**

A ação decorre em formato online, através da plataforma Microsoft Teams, em regime síncrono, recorrendo aos métodos expositivo, interrogativo e ativo, promovendo a participação e interação dos formandos ao longo da sessão.



• Certificação

Certificado	• A conclusão da ação de formação com aproveitamento confere ao formando o direito à emissão de um Certificado de Formação Profissional através da plataforma Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), nos termos da Portaria 474/2010 de 8 de julho. • Os certificados são enviados para o e-mail do formando entre 10 a 20 dias úteis após a data da ação de formação.
Avaliação	• É obrigatório um nível de assiduidade igual ou superior a 90% da carga horária da ação de formação. • Nas ações de curta duração, a avaliação da aprendizagem é realizada ao longo da sessão através da observação direta do formador, podendo incluir questões orais, discussão orientada, análise de casos práticos, dinâmicas de grupo e/ou breves exercícios de aplicação, de acordo com a natureza da formação. • A avaliação considera a participação, interação, compreensão demonstrada e capacidade de aplicação dos conteúdos às situações propostas. • O resultado da avaliação da aprendizagem é registado pelo formador no final da ação e expresso em “Com aproveitamento” ou “Sem aproveitamento”. • No final da formação é ainda realizada a avaliação de satisfação/feedback dos formandos relativamente à ação, aos conteúdos, ao formador, à organização e às condições de realização.
Aprovação	• A obtenção do certificado de formação com “APROVEITAMENTO” depende do cumprimento da assiduidade mínima definida e da validação da avaliação da aprendizagem pelo formador. • Os registos de assiduidade, os resultados da avaliação da aprendizagem e a avaliação de satisfação/feedback são arquivados no Dossier Técnico-Pedagógico da ação.

• Recursos e ambientes de formação

Recursos e Ferramentas	Para a realização da ação, são necessários os seguintes recursos: • Cada participante deve assegurar o acesso a Computador com ligação a internet e programa TEAMS. • Manuais e Documentação de apoio disponibilizados via e-mail.
------------------------	---

• Condições de acesso

- A inscrição é realizada através do preenchimento de um formulário de inscrição. Após o preenchimento do formulário e o envio do comprovativo de pagamento da formação é confirmada a inscrição (via e-mail);
- Os dados de acesso à formação são enviados ao formando, por e-mail, até 24 horas antes da realização da formação.



- **Regras da ação através da plataforma TEAMS**

- **Início da formação:** Os formandos são admitidos na plataforma até 10 minutos antes do início previsto da ação.
- **Câmara:** A utilização da câmara é obrigatória durante a sessão de formação, salvo situações excecionais devidamente justificadas e comunicadas ao formador ou à entidade formadora. As sessões não são gravadas. Para efeitos de identificação, acompanhamento da participação e evidência da realização da formação, poderão ser efetuadas capturas de ecrã no início e no final da sessão, exclusivamente para arquivo no Dossier Técnico-Pedagógico da ação.
- **Microfone:** pedimos que os formandos mantenham o microfone desligado durante a ação, para evitar ruídos e falhas de comunicação. Sempre que o formando se mostrar interessado em participar deve “levantar a mão” no *Teams* e aguardar que a formadora lhe dê a palavra.

- **Informações adicionais**

Política de reembolso:

- Em caso de desistência e com justificação via e-mail, o formando poderá solicitar o reembolso até 14 dias antes da data prevista da ação.
- Em caso de falta, o formando não confere o direito ao reembolso.
- O valor é reembolsado na totalidade, sempre que o curso não se realize por motivos imputáveis à ENTIDADE FORMADORA.

- **Equipa Pedagógica**

Função	Nome	Qualificações
Gestora de Formação	Marta Lamas	Fundadora e CEO de GEROSAD UNIPessoal LDA.
Coordenadora Pedagógica	Marta Lamas	
Formador/a	Psicomotricista Ana Canelas	Licenciatura em Reabilitação Psicomotora pela Universidade de Évora. Pós-Graduação em Cuidados Continuados Integrados pela Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus. Desde 2013 que trabalha em contexto de ERPI.